



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2013

I. Introdução

O ano de 2013 foi um ano marcado por grandes investimentos na Comunidade Terapêutica, por forma a criar condições estruturais que possibilitem a formação e integração em meio laboral de residentes que têm manifestado incapacidade de integração e autonomia social. Foi concebido um projecto de formação em Cozinha, financiado por várias entidades parceiras, para residentes com comorbilidade psiquiátrica, que implicou uma obra de profunda de reestruturação da cozinha e da lavandaria.

Continua a verificar-se um aumento significativo de internamentos de alcoólicos, duplos diagnóstico e utentes mais idosos. Este tipo de população tem mais dificuldade em finalizar o programa terapêutico no tempo previsto (um ano, um ano e meio) por ter grandes limitações em alcançar autonomia pessoal, laboral e social. A tendência é de permanecer na Comunidade Terapêutica ou na Reinserção por um período de tempo muito longo (que não é comparticipado financeiramente pelo Estado).

Também se verificou uma maior procura de jovens com dependência de haxixe e pela primeira com ludopatias.

Ao longo de 2013 continuou a ser intensificado o trabalho de fundraising e de envolvimento da sociedade civil nos vários projectos da Associação.

A legislação referente às novas disposições legais das convenções foram publicadas apenas em 31 de dezembro, pelo que em 2013 não houve qualquer alteração em relação ao financiamento/protocolo com o Ministério da Saúde, DicaD.

II. Objectivos Atingidos

Na Comunidade Terapêutica verificou-se uma ligeira diminuição do número de entradas em programa, mas a retenção aumentou. A média mensal de utentes internados foi a maior dos últimos 10 anos.

As participações protocoladas com o Ministério da Saúde aumentaram significativamente. Foi também conseguido um ligeiro aumento na angariação de donativos.

No âmbito do sector terapêutico, comparativamente ao ano de 2012, aumentaram as altas programadas e diminuíram as não programadas, o que reflete uma maior estabilidade nos vários programas terapêuticos (tradicional, álcool, duplo-diagnóstico).

III. Programas Desenvolvidos

Valência / Programa	Actividades	Objectivos	Realização%
Equipa de Intervenção Directa / 1 ^{as} Entrevistas	Entrevistas em Almada e no Chiado.	Motivação para tratamento.	80%
	Trabalho com toxicodependentes de rua de motivação, acompanhamento e encaminhamento para tratamento.	Realização do processo de entrada para tratamento em Comunidade Terapêutica. Encaminhamento para tratamento noutras estruturas existentes.	70%
	Articulação com a rede existente (ET's, Equipas de Rua, Hospitais, etc).	Rastreio de Saúde. Trabalho em rede, estabelecimento de parcerias. Divulgação; informação.	80%
	Presença regular nos diferentes Estabelecimentos Prisionais da área de Lisboa	Entrevistas de motivação para tratamento em substituição fim de pena.	90%
	Seguimento de processos de RSI e Acção Social (ao abrigo de acordo existente com o ISS)	Desenvolvimento de um projecto de vida que passa ou não pelo internamento em Comunidade Terapêutica, mas sempre pelo tratamento da toxicodependência.	100%
Comunidade Terapêutica	Aplicação do programa terapeutico-educativo do Projecto-Homem Desabituação de utentes em programas de substituição Tratamento de utentes alcoólicos e com Duplo Diagnóstico	Ruptura do toxicodependente com a droga e trabalho da motivação para uma mudança de vida. Regularização da situação médico-sanitária. Realização de um trabalho de auto-conhecimento que leva o utente a recuperar o respeito por si próprio. Desenvolvimento da capacidade de decisão. Vivência e escolha de um novo estilo de vida, orientado por valores.	100%
	Desenvolvimento do trabalho nos Sectores das Famílias e de Terapia Familiar	Envolvimento da família como parte fundamental e insubstituível no processo de recuperação. Dar uma resposta mais	100%

		consistente e integrada aos problemas familiares estruturais	
	Realização de grupos terapêuticos de arte e de encontros culturais mensais	Introdução e aprofundamento de novos instrumentos terapêuticos e de ocupação de tempos livres, com vista a uma intervenção mais completa.	100%
	Realização de obras de reformulação da cozinha e lavandaria	Certificação dos espaços por forma a iniciar a administração de cursos de formação profissional e de uma atividade profissional para residentes com fraca possibilidade de autonomia.	80%
	Início de um curso de formação em cozinha para 8 residentes	Profissionalização dos residentes e futura criação de uma atividade profissional em ambiente protegido que possibilite alguma autonomia dos mesmos.	60%
	Realização Colónia de Férias para filhos de utentes, de reclusos e para crianças institucionalizadas ou carenciadas, onde participaram 120 crianças	Apoiar crianças desfavorecidas, vítimas de situações de pobreza e exclusão social. A equipa de monitores é formada por vários utentes da C.T. e por voluntários. Procura-se uma experiência de serviço e ajuda ao próximo, num processo de empowerment que aumenta a auto-estima dos utentes. Reforçam-se ainda os laços familiares entre pais e filhos e entre utentes e técnicos da C.T.	100%
	Realização de um campo de férias para adolescentes	Actividade que envolve jovens em risco que tem por objectivo dar-lhes uma experiência forte de amizade e relação num contexto saudável	100%
Reinserção	Aplicação do programa terapeutico-educativo do Projecto-Homem.	Continuação do processo de crescimento pessoal no sentido de uma menor protecção e um maior contacto com o exterior. Levar à plena inserção no mercado de trabalho, familiar e social. Verificação e reforço da autonomia do indivíduo e sua inserção no ambiente social, cultural, laboral e familiar. Consolidação de um estilo de vida.	100%
			50%

	Dinamização da procura activa de emprego	Realização de formações em informática e adaptação às novas tecnologias	
Intervenção em Meio Prisional	Presença semanal (2 grupos por semana) nos Estabelecimentos Prisionais de Setúbal e Alcoentre	Realização de grupos terapêuticos motivacionais. Encaminhamento para CT. Motivação para tratamento de toxicodependentes reclusos em fim de pena ou medidas alternativas.	90%
POPH	Programa de formação para a inclusão de 6 formandos nas áreas de construção civil e agrícola.	Formar e integrar no mercado de trabalho residentes alcoólicos e com duplo-diagnóstico	100%
Formação	Realização do plano anual programando de formações mensais internas programado Participação em várias acções de formação e congressos externos.	Formação contínua de todos os trabalhadores da Associação, tanto da equipa terapêutica como administrativa. Permanente reciclagem e actualização técnica dos meios de intervenção em comportamentos adictivos.	90%
Comunicação Fundraising e sustentabilidade	Realização de 2 mailings, um dirigido ao concelho de Almada e outro à BD da Associação. Candidaturas efectuados: - EDP Solidária - BPI Capacitar - Cepsa - BBVA - Movimento 1 euro - Microsoft - Programa Link	Angariação de novos associados e fidelização de antigos Encontrar parcerias e financiamento para os projectos Speciosa (Cozinha) e Horta do Vale (POPH); Software para os computadores Negociação entre empresas e instituições para melhorar condições de fornecimento de gaz, electricidade, telecomunicações e combustíveis.	60%
	Organização do 2º Jantar Let's Help Vale de Acór Campanha com a Fidelidade "1€ 1 Bolo Rei" Contacto directo com várias empresas e entidade	Divulgação e Angariação de fundos	80%

Parcerias	Participação nos vários grupos de trabalho, formais e informais, existentes no Concelho: - Clasa - Grupo Concelhio da Toxicodependência - Comissão Social Inter-freguesias Pragal/Caparica - Comissão concelhia para implementação da Estratégia Nacional de Pessoas sem Abrigo	Estabelecimento de parcerias através da articulação e conjugação de esforços das várias entidades aderentes com o objectivo da melhoria das respostas aos problemas sociais	80%
Acções de Prevenção	Realização de acções de prevenção em várias escolas, a pedidos das mesmas	Desenvolver junto de professores e pais competências necessárias para lidar com jovens potenciais consumidores de álcool e substâncias psicoactivas	100%

IV. Conclusão

O ano de 2013 foi um ano em que a Associação Vale de Acór conseguiu realizar investimentos importantes para a diversificação das suas respostas, nomeadamente avançar com projectos que permitem o apoio mais sustentado a residentes duplo diagnóstico e alcoólicos com fraca capacidade de autonomia pessoas, social e laboral. Apesar da instabilidade causada pela crise financeira que o país atravessou, foi possível ter uma gestão de recursos equilibrada e proactiva, que possibilitou avançar com vários projetos inovadores e ter um fecho do exercício positivo.